



Developing Agility

*Um boletim informativo para clientes do
Unisys EAE e do Agile Business Suite*

Conteúdo

- Página 2 **Serviços de modernização alinham aplicativos a metas comerciais**
Saiba mais sobre como os Serviços de modernização de aplicativos da Unisys podem ajudá-lo a aproveitar melhor os aplicativos ClearPath.
- Página 4 **Projetos de modernização notáveis — Inspire-se!**
Exemplos reais de como os aplicativos EAE e Agile Business Suite foram aprimorados para oferecer serviços novos e expandidos.
- Página 7 **Canto da engenharia: habilitando os aplicativos EAE e Agile Business Suite para serem usados em dispositivos móveis**
Orientações detalhadas para exibir as telas do EAE e do Agile Business Suite em dispositivos móveis.
- Página 9 **Diane McGonigle é nomeada gerente de migração do Agile Business Suite**
Em sua nova função, Diane ajudará os clientes do EAE a fazer uma transição tranquila para o Agile Business Suite.
- Página 10 **Uma nova perspectiva**
Maarten Schneider fala o que pensa sobre o uso do EAE e do Agile Business Suite para atender a futuras necessidades de desenvolvimento.
- Página 12 **Recapitulação da UNITE 2010**
Um resumo da conferência de tecnologia deste ano.

Serviços de modernização alinham aplicativos a metas comerciais

Por Edward Wakelam, vice-presidente de modernização de aplicativos e soluções de terceirização do Unisys TCIS



O benefício dos investimentos em aplicativos existentes nunca foi tão claro — ou difícil de definir — como agora. Como a abordagem “rip-and-replace” (remover e substituir) deixou de ser utilizada, atualmente, a abordagem preferencial é trabalhar com os recursos disponíveis para aprimorá-los. Um conceito simples, mas que exige muito trabalho para ser posto em prática — e é nesse ponto que a Unisys pode ajudá-lo.

A prática de Modernização de Aplicativos da Unisys conta com conhecimento especializado comprovado para ajudar empresas a priorizar e executar estrategicamente iniciativas de modernização que resultem em operações mais ágeis, seguras e eficientes — e custos operacionais reduzidos. Nossa abordagem tem como base mais de 30 anos de experiência e liderança em tecnologias abertas e de mainframe de alto volume e missão crítica — o que nos permite implementar rapidamente soluções de modernização econômicas com riscos mínimos de interrupção.

Com equipes de consultores localizadas em todo o mundo, trabalhamos lado a lado com membros da nossa organização para desenvolver um plano de modernização que atenda a todos os seus objetivos comerciais. A Unisys possui várias certificações do setor, incluindo o CMMI (Capability Maturity Model Integration) de Nível 5, que confirma a qualidade e a pontualidade do serviço. Nós reforçamos essas qualificações com um conhecimento profundo das tecnologias que o seu negócio usa todos os dias, incluindo o ClearPath, o Agile Business Suite e o EAE, o que faz com que sejamos o melhor parceiro para orientar projetos de modernização de aplicativos na sua empresa.

Consumerização da TI impulsiona esforços de modernização

O surgimento global dos “iWorkers” — pessoas conectadas por meio de uma rede que criam, usam ou trabalham com informações — está obrigando a TI a repensar as estruturas de serviço e suporte que governam seus aplicativos e infraestruturas.

Novas [pesquisas patrocinadas pela Unisys](#) revelam que as organizações de TI estão se esforçando para atender ao rápido crescimento das tecnologias de consumo nos ambientes de trabalho.

Serviços de modernização de aplicativos

A Unisys oferece um conjunto abrangente de serviços criados para oferecer os benefícios da modernização de aplicativos. Esses serviços incluem:

- **Benchmark de modernização da Unisys:** oferece acesso a pesquisas independentes que comparam as abordagens de modernização da Unisys a abordagens de mais de 1.200 empresas do setor de TI e serve como uma primeira etapa que ajuda a identificar defasagens e estabelecer um plano de modernização.
- **Serviços de consultoria de aplicativos:** fornece assistência para avaliar e alinhar sistematicamente todas as iniciativas de modernização às principais prioridades comerciais e às práticas recomendadas de TI. A abordagem Unisys 3D Blueprinting™ possibilita o mapeamento visível de aplicativos em relação aos processos comerciais e à infraestrutura, incluindo a integração dos aplicativos ClearPath a outros sistemas empresariais de missão crítica.
- **Serviços de transformação:** conduza o processo de modernização de aplicativos do estado “atual”, no qual as necessidades atuais e/ou futuras ainda não foram atendidas, para o estado “futuro”, que viabiliza essas metas. Esses serviços aproveitam práticas recomendadas e ferramentas de eficácia comprovada no setor e são personalizados de acordo com as prioridades, as metas e o ambiente comercial específicos da sua organização. >>

Por onde seus esforços de modernização podem começar?

As metas específicas que você estabelece para o seu plano de modernização de aplicativos podem ser o ponto de partida de diversas iniciativas novas e empolgantes e ajudá-lo a estabelecer programas para:

- Melhorar o entendimento do portfólio de aplicativos e de seu valor para o negócio
- Documentar regras e fluxos processuais existentes para garantir que o conhecimento especializado seja capturado para o futuro
- Integrar recursos existentes a uma arquitetura orientada a serviços (SOA) para facilitar a integração de aplicativos e a introdução de novas soluções que atendam a requisitos comerciais específicos
- Atualização das interfaces iniciais dos aplicativos para aumentar a facilidade de uso e reduzir a duração dos treinamentos
- Oferecer acesso a áreas específicas dos aplicativos a clientes e parceiros comerciais para possibilitar iniciativas de autoatendimento
- Facilitar os esforços de colegas, clientes e parceiros comerciais, disponibilizando aplicativos existentes em dispositivos móveis
- Selecionar, integrar e implantar os aplicativos móveis que melhor atendam às necessidades comerciais da sua organização
- Desenvolver uma estratégia sólida de integração de aplicativos que permita aproveitar as mídias sociais para impulsionar o crescimento do negócio
- Possibilitar a extensão do ciclo de vida dos aplicativos, o que reduz os gastos de capital e evita os custos relacionados à substituição de tecnologias
- Desenvolver um plano de longo prazo para proteger aplicativos que não considere apenas o horizonte tecnológico atual, no que se refere às interfaces, às ferramentas e à infraestrutura

Além disso, oferecemos um amplo portfólio de ferramentas e métodos para ajudá-lo a concretizar planos, incluindo ferramentas e métodos apropriados e/ou especificamente desenvolvidos para o EAE e o Agile Business Suite.

Introdução

A primeira etapa de qualquer projeto de modernização é avaliar o estado atual dos aplicativos e determinar qual é a função que eles desempenham nas suas estratégias comerciais gerais. Conduzir um inventário e determinar prioridades são atividades que ajudam a criar um plano de modernização que se tornará a base de um plano para desenvolver um ambiente de aplicativos mais ágil que ofereça mais benefícios comerciais.

Para obter mais ideias sobre projetos de modernização que podem ser iniciados na sua organização, visite a seção [Modernização e terceirização de aplicativos](#) do site da Unisys ou leia o white paper da Unisys intitulado [Superando as sete barreiras para a modernização da TI](#).

Projetos de modernização notáveis — Inspire-se!

Existem várias formas de os clientes do EAE e do Agile Business Suite redirecionarem seus aplicativos — e destacamos muitas dessas formas em edições anteriores do *Developing Agility*. Este artigo pula a teoria e vai direto para a prática, — mostrando exemplos reais de como as organizações estão estendendo o valor de seus aplicativos por meio de diversas técnicas de modernização.

O que? Integração Agile Business Suite/Web.

Quem? [Movir](#), seguradora holandesa que oferece seguros para invalidez.

Como? Ferramentas Clientes do Gerador de Serviços na Web ASP.NET e serviços de consultoria da Unisys.

Resultado: eliminação de processos demorados baseados em papel.

Ching Lam, consultor da Unisys, trabalhou com a Movir para criar recursos de renovação de apólices online. Em vez de preencher e retornar cartões de resposta — que eram posteriormente inseridos manualmente por funcionários da Movir — os clientes foram solicitados a autorizar renovações anuais de apólices pela Web. Novos Specs foram adicionados ao aplicativo da empresa, implantados como Serviços da Web via Gerador de Serviços da Web ASP.NET de ferramentas clientes e vinculados ao aplicativo por meio do Component Enabler. Os novos Serviços da Web estão vinculados ao site da empresa — o que possibilita a integração de dados entre o aplicativo de suporte Agile Business Suite e a transação online. Perguntas? [Pergunte a Ching](#).

O que? Integração EAE/Web.

Quem? Texas Department of Licensing and Regulation (TDLR).

Como? Aplicativos da Web personalizados a partir de arquivos ISpecModel.class e de aplicativos Microsoft® Visual Basic®.

Resultado: funcionalidade de autoatendimento via Web mais rápida e conveniente para a população.

Como agência reguladora de negócios e transações estadual, a TDLR é responsável por emitir licenças, conduzir inspeções, investigar reclamações, avaliar multas, estabelecer regras e padrões e realizar consultas. Usuários externos dos aplicativos EAE da TDLR usam aplicativos da Web com interface personalizada que foram desenvolvidos usando arquivos ISpecModel.class criados pelo Gerador ASP de Ferramentas Clientes. Além de possuírem vários outros recursos, esses aplicativos permitem que os usuários enviem solicitações, renovem licenças, verifiquem o status de licenças e os treinamentos necessários e muito mais. A edição e a validação locais são feitas pelos aplicativos e o banco de dados é atualizado conforme necessário. Recursos adicionais são oferecidos pelos aplicativos Visual Basic via Component Enabler. Os aplicativos da Web personalizados atendem à necessidade de assimilar dados de várias fontes (não apenas os dados inseridos pelo usuário) e os aplicativos do Visual Basic oferecem determinadas funções de back-end. Com os aplicativos da Web personalizados e os aplicativos do Visual Basic, a TDLR descobriu que a interface por meio do Component Enabler oferece o mesmo nível de consistência e integridade do aplicativo “interno” gerado pelo EAE. Os planos futuros incluem atualizar a GUI para usuários internos do PowerClient para uma interface baseada na Web usando o ASP.NET. Perguntas? [Pergunte a Jim Nichols](#). >>

O que? Integração do EAE/SOA.

Quem? Empresa global de serviços financeiros.

Como? WebSphere MQ para ClearPath MCP e serviços de consultoria da Unisys.

Resultado: maior integração de sistemas comerciais e dados de apoio com aplicativos de front-end via satélite.

Henk Hoogland, consultor da Unisys, criou um meio simples, mas elegante, de compartilhar dados entre um aplicativo EAE baseado no ClearPath MCP e outros aplicativos que são executados em diversas plataformas. Henk desenvolveu um Relatório de EAE, que foi gerado como uma co-rotina — tornando-se assim um objeto que pode ser visto como um serviço e acionado fora do ambiente do MCP. O aplicativo de acionamento coloca uma mensagem na Fila de Mensagens que está sendo monitorada por uma biblioteca ALGOL hospedada no MCP (o nome do serviço/co-rotina que será acionado é fornecido na mensagem). A biblioteca passa a mensagem para o serviço apropriado usando GLB.PARAM e o serviço processa a solicitação de acordo com as regras comerciais definidas — enviando as informações geradas para o GLB.PARAM. O resultado é recebido pela biblioteca e colocado na Fila de Mensagens para ser selecionado pelo acionador. Perguntas? [Pergunte a Henk.](#)

O que? Integração do EAE/SOA.

Quem? Grande seguradora europeia.

Como? Bibliotecas ALGOL e COBOL personalizadas.

Resultado: compartilhamento de informações entre plataformas/aplicativos via mensagens XML por meio de um ESB (Enterprise Service Bus, barramento corporativo de serviços).

A seguradora decidiu padronizar um ESB e usar mensagens XML como um meio de compartilhar informações entre aplicativos gravados em diversos idiomas e executados em várias plataformas, incluindo aplicativos EAE executados no ClearPath MCP. Garantir alto desempenho e flexibilidade para gerenciar mensagens de tamanhos indefinidos eram requisitos fundamentais. A empresa trabalhou com um programador de contratos para desenvolver várias bibliotecas COBOL e ALGOL que permitissem a integração. As bibliotecas detectam quando uma mensagem XML é recebida, analisam a mensagem (se necessário), enviam-na para o aplicativo EAE, para que seja processada, e retornam o resultado. Rob Henrichs, consultor técnico da Unisys, está avaliando com o cliente como o Analisador XML da Unisys para ClearPath MCP pode ser aproveitado na interface. Perguntas? [Pergunte a Rob.](#)

O que? Integração do Agile Business Suite/aplicativo.

Quem? Société du Canal de Provence.

Como? Ferramentas clientes do Agile Business Suite 1.2, gerador ASPx personalizado e serviços de consultoria da Unisys.

Resultado: uma única interface para vários aplicativos para os funcionários das centrais de atendimento.



Quando a empresa implementou um novo aplicativo de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM), ela contratou Gerard Creplet, consultor da Unisys, para ajudar a integrar o software aos aplicativos Agile Business Suite existentes. Havia dois objetivos críticos a serem alcançados: criar uma interface única para aplicativos novos e existentes, criando uma exibi  o completa das informa  es do cliente, e habilitar a troca de dados em tempo real entre todos os sistemas. Uma nova transa  o foi desenvolvida para o aplicativo Agile Business Suite com uma interface do usuário gerada por meio de um gerador ASPx personalizado desenvolvido pela Unisys França. O aplicativo de CRM foi ligeiramente modificado para invocar e exibir a nova transa  o — totalmente preenchida com dados — quando uma chamada de um cliente reconhecido for recebida. Para garantir o intercâmbio oportuno de dados entre aplicativos, Gerard combinou Serviços da Web ao Business Integrator. Perguntas? [Pergunte a Gerard.](#) >>

O que? Modernização do EAE/interface do usuário.

Quem? Empresa de seguros saúde.

Como? Ferramentas clientes do Agile Business Suite 2.0, Visual Basic .NET e serviços de consultoria da Unisys.

Resultado: GUI moderna, cheia de recursos e fácil de usar.

A empresa decidiu modernizar a interface de usuário final do seu aplicativo EAE de back-end. Martin Stolp, consultor da Unisys, criou um aplicativo cliente Visual Basic .NET personalizado que usa o Gerador Cliente Visual Basic .NET de Ferramentas Clientes e o WinFormRenderer para oferecer uma interface totalmente integrada ao aplicativo EAE. Fazendo isso, ele forneceu macros que processam várias transações predefinidas em segundo plano — para que os usuários finais possam navegar facilmente pelo aplicativo com um único clique. O cliente é publicado com o recurso Microsoft ClickOnce, que reduz o trabalho das versões do software a quase zero. Martin adicionou recentemente uma autenticação de logon único baseada na Microsoft Security Support Provider Interface (SSPI). O cliente Visual Basic .NET troca tokens de segurança (usando o protocolo NT LAN Manager (NTLM), mas o Kerberos também pode ser usado) com o aplicativo host. Depois de um handshake bem-sucedido, o usuário recebe acesso sem precisar digitar um código de usuário ou uma senha. Isso melhora muito a qualidade da autenticação do usuário, facilitando o logon para os usuários finais. Perguntas? [Pergunte a Martin](#).

O que? EAE/integração, modernização e muito mais.

Quem? Union des Mutuelles Cogérées.

Como? Ferramentas clientes, gerador ASPx personalizado e serviços de consultoria da Unisys.

Resultado: processos de TI simplificados, serviços de TI direcionados por negócios e GUIs modernas.



Com uma pequena equipe de desenvolvedores, a Union des Mutuelles Cogérées está sempre buscando maneiras de introduzir novas tecnologias sem comprometer a eficiência de seus serviços de informações. Com o EAE, as ferramentas clientes e a assistência de Dominique Michaut, a empresa continua implantando novas soluções usando uma combinação de recursos antigos e novos. Mais recentemente, a equipe aprimorou seu aplicativo EAE em resposta a novas regulamentações e solicitações de usuários finais, criou um novo módulo de controle para gerenciar transferências de arquivos usando HUB e integrou uma estrutura de banco de dados que libera informações para um data warehouse. A empresa também criou um novo site com uma interface que varia de acordo com o tipo de usuário: sem complicações para usuários internos e com uma GUI cheia de recursos para usuários externos. Tudo isso com o EAE e executado em uma combinação dos ambientes operacionais MCP e Microsoft Windows®. Uma ferramenta de desenvolvimento, um conjunto de habilidades de desenvolvedor, vários usos. Perguntas? [Pergunte a Dominique](#).

Qual é a sua história de modernização? Conte-nos como a sua organização modernizou os aplicativos EAE e/ou Agile Business Suite. Caso deseje obter informações sobre qualquer um desses projetos ou falar com um consultor na sua região, envie-nos uma mensagem e ficaremos satisfeitos de poder ajudá-lo: ABSuite@unisys.com.

Canto da engenharia: habilitando os aplicativos EAE e Agile Business Suite para serem usados em dispositivos móveis

Por John Papachristos, líder técnico de ferramentas clientes da GTC Australia, do Unisys TCIS, e Nagendra Purushotham, líder de equipe da GTC Índia, do Unisys TCIS

O acesso aos aplicativos EAE e Agile Business Suite em dispositivos móveis tem tudo para deixar de ser um conceito interessante para se tornar um requisito do tipo “quando podemos começar a usá-lo?”. Este artigo analisa os recursos dos quais os desenvolvedores dispõem atualmente para disponibilizar seus aplicativos nessas telas pequenas e brilhantes.

Se você já tiver analisado o suporte a dispositivos móveis e tiver decidido que ainda não é o momento de adotá-lo, talvez deva reconsiderar, — especialmente devido aos recentes avanços nas tecnologias de navegação móvel, incluindo o Apple® Safari® no Apple iPhone® ou o Microsoft Internet Explorer® nas versões mais recentes do Microsoft Windows Mobile®. Diferentemente dos navegadores móveis mais antigos, que tinham limitações de suporte, essas versões mais recentes podem gerenciar um número maior de scripts HTML e Java e estão cada vez mais próximas do nível desempenho dos navegadores criados para desktops.

Gerando a GUI do seu dispositivo móvel

A geração de uma interface para um dispositivo móvel é, essencialmente, o mesmo processo de criação de um Cliente de Formulários da Web ASP.NET usando o Gerador de Formulários da Web ASP.NET. As etapas incluem:

- Criar a pasta do pacote Component Enabler com os Specs que você deseja implementar para o acesso em dispositivos móveis
- Criar a pasta da solução Formulários da Web ASP.NET
- Gerar o aplicativo Formulários da Web ASP.NET usando o Gerador de Formulários da Web ASP.NET
- Compilar, configurar e implantar o aplicativo Formulários da Web ASP.NET no IIS Web Server
- Acessar o aplicativo usando um navegador móvel

A principal diferença é decidir o design das telas que serão usadas nos dispositivos móveis. As telas preexistentes que foram desenvolvidas para desktops podem precisar de ajustes para oferecer uma experiência de usuário no dispositivo móvel (falaremos mais sobre isso posteriormente).

Independentemente de você ser um usuário do EAE ou do Agile Business Suite, nas duas situações recomendamos que você use as Ferramentas clientes do Agile Business Suite 2.0 quando desenvolver aplicativos para dispositivos móveis, pois esse nível contém aprimoramentos que são específicos do suporte a dispositivos móveis, incluindo:

- Troca automática para outro local/idioma (falaremos mais sobre isso posteriormente)
- Detecção de navegador, o que permite que você execute o processamento especial de determinados navegadores
- Arquivos de infraestrutura com reconhecimento de dispositivos móveis
- Classificação de controles baseada no layout do fluxo

Práticas recomendadas possibilitam uma experiência melhor para o usuário final

Embora seja possível gerar um Ispec existente para uso em um dispositivo móvel sem alterações, é provável que você deseje fazer algumas modificações para acomodar a diferença nas áreas de exibição e as dificuldades relacionadas à inserção de dados. Tenha em mente as seguintes práticas recomendadas durante o processo:

- Minimize a inserção de dados — use URLs curtas, forneça links de navegação e/ou botões em cada página, evite textos soltos sempre que possível e adicione seleções de listas, caixas de seleção e botões de opções para reduzir a necessidade de digitação
- Minimize a quantidade de dados a serem transferidos — limite o conteúdo ao que o usuário solicitou, evite imagens grandes, não envie listas grandes e evite atualizar páginas automaticamente
- Evite a rolagem ou limite-a a uma direção, preferencialmente a vertical
- Teste telas em dispositivos físicos e em emuladores de dispositivos (falaremos mais sobre isso posteriormente)
- Mantenha a interface simples, preferencialmente baseada em tarefas, e limite o tamanho dos formulários ao tamanho da tela dos dispositivos de destino

Uma maneira prática e eficiente de definir e gerenciar formulários separados para dispositivos móveis e desktops, compartilhando um conjunto único de lógica, é usar um local/idioma diferente para os formulários do dispositivo móvel. O EAE e o Agile Business Suite há muito tempo já oferecem suporte à exibição de telas em mais de um idioma para um único aplicativo, e essa é apenas uma das maneiras de aproveitar esse recurso. Agora, você pode fornecer um valor na nova guia “MobileLanguage”, em Web.config, e quando o aplicativo ASP.NET detectar que um dispositivo móvel se conectou ao site, ele trocará automaticamente para o local/idioma especificado. Dessa forma, você pode manter o mesmo processamento de aplicativo em tempo de execução, mas exibir formulários diferentes do dispositivo móvel.

Encontrando a combinação perfeita

Existem várias dicas que você pode empregar para garantir que a tela que está convertendo poderá ser utilizada em um dispositivo móvel. Por exemplo, se você estiver trabalhando com um dispositivo móvel específico — como para uma aplicação na qual todos os usuários usem o mesmo smartphone — basta ajustar o tamanho do formulário no Agile Business Suite Developer Painter para que ele se ajuste ao tamanho da tela do dispositivo móvel. Os desenvolvedores do EAE podem atingir o mesmo objetivo usando uma Lógica global para colocar uma caixa no formulário que tenha o tamanho da tela à qual desejam oferecer suporte. Com qualquer uma dessas abordagens, quando um desenvolvedor pintar algo fora da tela, saberá que um usuário só poderá ver o que foi pintado se rolar a tela.

Se você estiver trabalhando com uma determinada linha de dispositivos, escolha um tamanho de formulário que se ajuste à maioria dos dispositivos. O objetivo é evitar a rolagem o máximo possível. Se o formulário precisar ser rolado devido ao número de controles, limite a rolagem a uma direção — uma prática recomendada é usar a rolagem vertical.

Se o dispositivo móvel de destino incluir um navegador mais antigo que não seja compatível com o posicionamento absoluto, será melhor alinhar os controles de acordo com o layout do fluxo. Os desenvolvedores do Agile Business Suite podem escolher a opção “Layout de fluxo” no Agile Business Suite 2.0 Painter.

Testando, testando...1,2,3

O teste do tamanho e da funcionalidade do aplicativo móvel pode ser feito usando emuladores de dispositivo, que são disponibilizados pelo fabricante do sistema operacional de cada dispositivo. O emulador é executado dentro de uma máquina virtual e simula o comportamento do dispositivo físico, permitindo que você execute o navegador móvel exigido e teste o aplicativo ASP.NET implantado.

Embora esse teste possa gerar os resultados desejados, é sempre importante executar um teste de segurança em um dispositivo físico, pois os níveis de software usados por emuladores de dispositivos podem se tornar ultrapassados, o que causa diferenças de comportamento. >>

Tornando os aplicativos móveis uma realidade

Recomendamos que você execute um programa piloto usando um aplicativo EAE ou Agile Business Suite existente. Em apenas algumas horas, o atual conjunto de telas pode ficar acessível para dispositivos móveis.

Para aprimorar ainda mais o programa piloto, você pode redesenhar as telas do Ispec selecionado para ajustá-las ao tamanho dos dispositivos de destino. Em um nível básico, isso envolveria verificar se essas telas se ajustam a telas menores, mas também pode envolver ajustes em aplicativos se for difícil ler os formulários no dispositivo móvel. Dependendo da complexidade de cada quadro, você pode querer criar criar novos Ispecs para quebrar as informações em fragmentos mais gerenciáveis ou simplificar o fluxo de trabalho (e evitar tráfego extra), combinando tarefas comuns em uma única transação de Ispec.

A segurança é gerenciada como em qualquer outro aplicativo ASP.NET. Para garantir uma conexão segura, você deve criptografar os dados, configurando o site para usar HTTPS, o formulário seguro do protocolo HTTP que usa a Secure Sockets Layer (SSL). Os dispositivos móveis usam os mesmos protocolos de segurança da maioria dos desktops. Na realidade, o maior problema em relação à segurança é o controle do dispositivo, pois provavelmente você não vai manter um telefone celular dentro do escritório. Se você planeja permitir o acesso móvel a recursos corporativos críticos, trate-os com os o mesmo nível de importância que aplicaria a laptops ou funcionários remotos. Use firewalls e senhas para controlar o acesso e use pacotes Ispec e exibições para restringir o acesso público apenas às transações que você deseja permitir.

Por fim, um bom conselho: na maioria das circunstâncias, o aplicativo funcionará da mesma forma na maioria dos navegadores móveis, porque eles processam basicamente HTML e JavaScript. No entanto, nem todos os dispositivos são compatíveis. Modelos menos avançados com navegadores relativamente mais simples que não oferecem suporte a JavaScript não poderão acessar nossos aplicativos clientes ASP.NET. Para oferecer suporte a esses dispositivos, você precisará desenvolver um aplicativo baseado em navegador personalizado usando a interface do Component Enabler.

Para saber mais sobre como habilitar os aplicativos EAE e Agile Business Suite para serem utilizados em dispositivos móveis, leia o white paper [Desenvolvendo aplicativos baseados na Web para implantar dispositivos móveis usando o Gerador ASP.NET de Ferramentas Clientes do AB Suite](#) da Unisys, que inclui a codificação para um sistema simples aprimorado para exibir um conjunto de formulários em telas pequenas.

Diane McGonigle é nomeada gerente de migração do Agile Business Suite

Depois de muitos anos de trabalho como gerente de marketing sênior do EAE e do Agile Business Suite, temos a satisfação de comunicar que Diane McGonigle assumiu a função de Gerente de Migração do Agile Business Suite.

Ocupando o cargo desde abril de 2010, Diane direcionará seu foco para ajudar clientes do EAE em todo o mundo a fazer uma transição tranquila para o Agile Business Suite. Para isso, Diane:

- Atuará como único ponto de contato para clientes e funcionários da Unisys que façam trabalhos no local*
- Definirá e divulgará as metodologias e os processos necessários para uma migração bem-sucedida*
- Identificará todos os problemas críticos que ocorrem durante a migração e garantirá que eles sejam rapidamente escalonados e gerenciados de forma apropriada*

Junte-se à equipe do Developing Agility para parabenizá-la pela nova função e desejar boa sorte no futuro.

Se você estiver planejando um projeto de migração para o Agile Business Suite, fale com Diane:

diane.mcgonigle@unisys.com.

Precisa de ajuda para começar sua iniciativa de migração?

A [edição de abril de 2009](#) do Developing Agility é uma excelente fonte de dicas e truques para iniciar a migração para o Agile Business Suite.

Uma nova perspectiva

Por Maarten Schneider, gerente de marketing mundial do Enterprise Application Environment (EAE) e do Agile Business Suite do Unisys TCIS

Olá, leitores do *Developing Agility*! Conheço muitos de vocês desde que eu era gerente de marketing de produtos de software, incluindo o EAE e o Agile Business Suite, na Europa. Agora, pretendo conhecer um maior número de leitores em minha nova função de gerente de marketing mundial do EAE e do Agile Business Suite. Neste artigo, eu gostaria de discutir minha perspectiva em relação a essas duas importantes ferramentas de desenvolvimento. Espero que você compartilhe suas ideias comigo usando nosso email fácil de lembrar ABSuite@unisys.com.

Atualmente, muitas organizações estão voltando sua atenção do corte de custos para a geração de receita — buscando lançar novos serviços, conquistar novos clientes e impulsionar novos negócios. As organizações que contam com o EAE e o Agile Business Suite estão bem posicionadas para oferecer suporte a novas iniciativas, sabendo que podem alterar rapidamente seus principais aplicativos com resultados confiáveis e riscos reduzidos.

Entendemos o papel importante que o EAE desempenha em muitas organizações — especialmente devido às incertezas do atual cenário econômico. Esse é um dos motivos pelos quais estendemos o suporte ao EAE nos ambientes ClearPath MCP e OS 2200 até o final de 2015. Para o EAE nas plataformas Microsoft Windows e UNIX®, estamos oferecendo suporte até o final de 2011, com a opção de adquirir um ano adicional de suporte à Fase 1. Esperamos que você continue usando o EAE para atender aos atuais desafios comerciais e se planejar para o futuro. E é claro que tenho várias sugestões para ajudá-lo a fazer isso.

Modernize para aproveitar ao máximo os aplicativos EAE

Desenvolvedores experientes do EAE sabem que vale a pena adotar uma abordagem orientada por modelos. Sua produtividade é maior que a de colegas que usam linguagens mais técnicas de nível menos avançado. Ainda mais importante que a produtividade é a **previsibilidade** oferecida pelo ambiente EAE. O EAE gera uma solução completa, incluindo aplicativos online e em lote, bancos de dados e softwares de registro e de monitoramento de transações — tudo a partir de uma única especificação. Isso resulta em mais consistência e confiabilidade, o que se traduz em uma maior disponibilidade de aplicativos.

Além disso, as vantagens da produtividade do EAE **continuam** ao longo da vida útil de mais de dez anos de um aplicativo típico. Diferentemente dos ambientes Java ou .NET, nos quais as alterações na pilha de software subjacente muitas vezes geram um trabalho de manutenção demorado, o EAE gerencia e mitiga essas alterações com um processo integrado que ajusta o código gerado conforme necessário. Essa abordagem faz parte do EAE desde a época do LINC e é um recurso importante, mas muitas vezes subestimado, que permitiu aos clientes poupar meses de qualificação, teste e implantação, em comparação com outros ambientes. Sem o EAE, essas atividades de teste precisavam ser feitas sempre que ocorria alguma alteração na pilha de software subjacente, o que poderia facilmente ocorrer todos os anos.

Devido a todas essas vantagens, a modernização dos aplicativos EAE usando Ferramentas Clientes é claramente um bom investimento. As Ferramentas Clientes fazem com que seja mais fácil oferecer aos usuários finais uma interface atualizada e moderna (mesmo em dispositivos móveis) para aplicativos EAE, mantendo toda a lógica comercial positiva intacta. Atualmente, aproveitar as Ferramentas Clientes é um investimento que valerá a pena agora e no futuro, — porque o trabalho feito no ambiente EAE poderá ser usado sem alterações quando você migrar para o Agile Business Suite. >>

Precisa de um novo aplicativo? Comece a usar o Agile Business Suite.

O Agile Business Suite utiliza muitos dos melhores recursos do EAE e aprimora os recursos de desenvolvimento de aplicativos. Ele representa o futuro para os desenvolvedores do EAE e recomendamos que você comece a planejar a migração mesmo que continue a desenvolver aplicativos com o EAE.

Por que não começar a usar o Agile Business Suite para desenvolver novos aplicativos? Fazendo isso, é possível oferecer uma base de treinamento para os desenvolvedores do EAE e um conjunto de ferramentas ainda mais potente para os usuários que precisam usar o Microsoft Visual Studio® para desenvolver outros aplicativos. Por ser um pacote do Visual Studio que usa estruturas orientadas a objetos (OO), o Agile Business Suite está pronto para oferecer suporte a novos projetos de desenvolvimento e para migrações para o EAE. E ele pode acabar com a divisão que existe em algumas lojas de TI entre desenvolvedores do EAE e de C# — expondo aos especialistas em C# os vários recursos extras que o Agile Business Suite herdou do EAE e mostrando aos especialistas em EAE vários recursos de produtividade interessantes que são resultado do trabalho em um ambiente do Visual Studio.

Vamos manter contato

O que sua organização tem feito com o EAE? Que desafios técnicos você solucionou? Quais são seus planos de modernização? Você planeja iniciar a migração para o Agile Business Suite no próximo ano? Quero saber mais e atuar como um recurso para ajudá-lo a obter as informações necessárias para obter sucesso com o EAE e o Agile Business Suite. Use o email ABSuite@unisys.com para entrar em contato comigo.

Recapitulação da UNITE 2010

Realizada a apenas alguns minutos do histórico Inner Harbor de Baltimore, a conferência ofereceu aos usuários do EAE e do Agile Business Suite uma incrível variedade de apresentações e sessões de laboratório.

Neste ano, o roteiro do EAE/Agile Business Suite incluiu **quatro** sessões de laboratório que possibilitaram que representantes tivessem **oito** horas de treinamento prático. Além dessas sessões de laboratório, os representantes puderam assistir a apresentações que cobriam tópicos variados, incluindo:

- *Atualização de status do Agile Business Suite*
- *Um estudo de caso de um usuário do Agile Business Suite*
- *Como obter o máximo do depurador do Agile Business Suite*
- *Polimorfismo — O que isso pode significar para você*
- *LDL+ — A linguagem*
- *Perfil do cliente — HRSDC, apresentado em conjunto com Tom Murphy, da HRSDC*
- *Migração na prática — Descrevendo as etapas detalhadas de uma migração bem-sucedida para o Agile Business Suite*
- *Ferramentas Clientes explicadas*
- *Personalize o desenvolvimento de clientes usando o Component Enabler para a interface de tempo de execução .NET*
- *Desenvolva um aplicativo do zero com o Agile Business Suite*

Além disso, os representantes e parceiros também apresentaram sessões informativas:

- *Migrando seu cliente de apresentação para o Agile Business Suite ASP .NET, apresentada por Andrew Champion e Jami Porter, da Thomasville Utilities*
- *Um bom UX — Como isso é possível, apresentada por Niels Gebauer, da Client Tools Consultancy*
- *Gerenciando mudanças dinâmicas, apresentada por Dennis Schmidt e Lynn Wilson, da Information Exchange Group, Inc.*

Tom Renolds, do Departamento de Polícia de Phoenix, chefe de planejamento do roteiro do EAE, fechou o evento com um “bate-papo informal”, que permitiu que representantes e palestrantes compartilhassem experiências e práticas recomendadas enquanto desfrutavam da companhia de colegas.

Como sempre, os clientes do EAE e do Agile Business Suite fizeram excelentes apresentações na UNITE com uma média de 16,8 participantes por sessão. Para ver as apresentações feitas por funcionários da Unisys, visite a [eCommunity](#).

Gostaríamos de agradecer a todos os palestrantes e participantes por terem tornado a UNITE 2010 um grande sucesso. Esperamos vê-los na UNITE 2011!

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2010 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys, o logotipo Unisys e ClearPath são marcas comerciais registradas e 3D Blueprinting é uma marca comercial da Unisys Corporation. Apple, iPhone e Safari são marcas comerciais registradas da Apple Inc. nos EUA e em outros países. Microsoft, Internet Explorer, Visual Basic, Visual Studio, Windows e Windows Mobile são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca comercial registrada do The Open Group. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.